

Os Sujeitos da Educação

207

AS MULHERES E SUA PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: UMA EDUCAÇÃO EM PROCESSO DAS PROMOTORAS LEGAIS POPULARES EM SÃO LEOPOLDO. *Sonia Ruechel Nienow; Edla Eggert* (Departamento de Educação – Centro de Ciências Humanas – Unisinos).

Essa pesquisa surgiu de um questionamento que tem nos inquietado e nos motivado: *por que muitas mulheres não fazem o uso da palavra e cultivam o silêncio? Por que há uma opressão das mulheres na esfera privada e sua exclusão da esfera pública.* Através das leituras que estamos fazendo, em especial as de Emmanuel Kant e Jean-Jacques Rousseau, analisamos as diferenças de sexos, baseadas num modelo de mulher submissa e inferiorizada, cuja vida seria restrita ao “cuidado com a casa e com as crianças”. Esse escritos são alguns dos indícios que demonstram que esse silêncio é uma herança cultural produzida pela sociedade, ao longo da História. Ao mesmo tempo, analisamos o que escreve Olympe de Gouges(1792), quando ela pensa uma mulher livre e com direitos iguais aos do homem. Após esses questionamentos, torna-se evidente que as questões de gênero se tornem cada vez mais pontos de discussão. Surge daí, outra pergunta: *como é que as mulheres vão abrindo caminhos de participação tendo como herança cultural o silêncio e a não utilização da palavra em público e como elas estão tomando a palavra apr(e)endida para ser dita nos espaços públicos?* As mulheres têm participado intensamente dos movimentos sociais, e são elas que mais buscam formas de se encontrar para resolver problemas concretos que afetam a saúde dos seus familiares. A partir do problema familiar, elas se deslocam do espaço privado ao espaço público. Nessa pesquisa, queremos observar e analisar o processo de formação de mulheres, no curso das Promotoras Legais Populares em São Leopoldo. Esse curso é um exercício de construção para a cidadania desencadeado através de Organizações Não Governamentais na região de São Leopoldo através do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria (CECA) e da Themis – Assessoria Jurídica para mulheres das classes populares. Queremos observar como ocorre a atuação delas na comunidade, e como elas fazem uso da palavra, para exercerem sua cidadania. Os estudos de campo que desejamos realizar serão relacionados com a leitura do campo da teoria feminista, da teologia feminista e das relações de gênero a fim de subsidiar a análise do processo de organização das mulheres em torno do conhecimento e das formas como elas vêm conseguindo avançar nos mais variados campos da pesquisa acadêmica. (UNISINOS – FAPERGS).